

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se realizam originais, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua de Alportel n.º 27

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 27 de abril de 1919

## TURISMO NO ALGARVE

Estamos na primavera; as plantas estão no máximo do viço; as flores abrem as suas colas e caíces em cores vivas semeadas pelos campos verdes das searas; aqui e alem alvejando nas suas brancas cores os casulos das courelas, por entre vinhedos e figueirais; o scenario da natureza é formosissimo; a nossa província ornamentada é o encanto do forasteiro que nos visita.

O movimento turista nesta várata do feriado ao Divino deus nos já uma revelação de que o Algarve é um dos maiores atrativos que o viajante turista escolhe nas suas peregrinações!

Assim o diz o registo dos hoteis nesta quinzena, o que é confirmado pelo nosso encontro frequente de gente estranha nas ruas, nos passeios, nas estradas e nas praias.

Ha duas etapas definidas no percurso do visitante: Faro e Portimão, ou Praia da Rocha.

De Faro visita o nosso hospede, os campos de Estoi, S. Braz e faz o caminho à estrada dos Vilariços e Loulé, um trecho de jardins neste percurso. De Faro visita Vila Real de Santo António e a nossa vizinha Ayamonte, parando em Tavira, linda cidade que um rio divide, a cidade gloriosa de D. Paio Pires Correia, de que conserva a ossada em veneranda tradição.

Visita também Olhão, hoje das mais activas povoações industriais da província com o seu colossal trabalho de pescarias.

Da etapa de Portimão tem o visitante não menos interessantes e formosos passeios: a Praia da Rocha é o embevecimento de quem a percorre; formosissima nos seus aspectos, aquelas praias prendem num adoração sugestiva o seu visitante.

O rio de Portimão a Silves, nas suas margens de salgueiros e horizontes nos sopés das colinas, é um encanto.

A cidade de Silves é também um povoado de tradições na história patria e deixa ler nos seus vetustos muros e grandiosidade da ocupação árabe que durante três séculos invadiu a Península hispanica.

Naqueles muros enegrecidos e em parte desmoronados pelos tempos, le-se o esforço dos nossos primeiros compatriotas quando, com o auxilio dos cruzados, fizeram

ram aquela conquista para a cristandade.

A alterosa serra de Monchique, fundo ornamental do quadro da vila de Portimão, sentada à beira do rio Arade, dos altos dos seus pináculos chama por sua vez os visitantes do Algarve e oferece-lhes os mais pitorescos quadros do scenario montanhoso.

A direita a estrada que conduz a Sagres é ao Cabo de S. Vicente, completa as irradiações turistas de Portimão.

Sagres, não tem vestígios históricos conservados, mas nós os portugueses, quando ali estamos, evocamos aquele vulto gigantesco do Infante D. Henrique que ali fez a sua escola náutica e onde organizou as primeiras expedições a terras africanas, segundo a esteira marítima que pouco depois passava o Cabo da Boa Esperança e o caminho da Índia, trazendo para o domínio nacional a vastidão colonial que se completou no reinado de D. Manoel.

No Cabo de S. Vicente, o rugir das ondas e a linha do horizonte marítimo, recorda-nos os perigos e riscos dos nossos navegadores, então afrontando os mares nos pequenos navios em que se abalavam os destemidos marinheiros dos mares profundos e longíquos!

A alma nacional ante estas evocações sente-se orgulhosa e mais presa ao espírito patrio de glórias e nobres tradições dos nossos aventureiros e guerreiros antepassados.

Estes são em esboço rápidos os nossos valores de turismo; e que eles tem muito mérito e apreço prova-o a fama que tem a nossa província e a frequencia de visitantes que todos os anos a percorre, e que este ano já deram o primeiro signal da sua aproximação.

Só o que não temos é estradas e hoteis que deem satisfação aos visitantes!

Estradas! Quando ordenará o governo a suficiente conservação das que existem?

Hoteis! Quando se conveniente, rão estes que a essa conveniente instalação é o melhor anuncio do seu mérito e o melhor meio de atrair clientela?

Fazem-se estradas e completamente devidamente os hoteis existentes e o problema do turismo no Algarve receberá o seu mais produtivo impulso.

novos predios, receioso desta corrente de odio e imposições, contra a propriedade rural.

Não será a lei do inquilinato contraprodutivo para as classes que julga proteger?

Ha quem assim pense.

Vigo clementa

Agora aparece-nos a cidade de Vigo toda clementa porque lhe consta que os americanos preferirão no futuro vir a Lisboa para os desbarques de mercadorias e passageiros.

Para se prevenir contra esta possibilidade, reuniram os grandes da terra e vão exigir do governo espanhol melhoramentos que preparem aquele porto com superioridade ao porto de Lisboa.

Não se aflijam os nossos vizinhos de Vigo com os melhoramentos do porto de Lisboa, porque estes, segundo o eterno costume patriótico, não de marchar com a velocidade de caranguejo.

Boim é porém que fique assente, tanto em Portugal como em Espanha, que o meio de oferecermos superioridade ao vizinho estrangeiro é o de melhorarmos as condições de recepção.

Roubos nos caminhos de ferro

Acham-se explicados os roubos tão frequentes de que se queixa

## GAZETELHA

Afinal, segundo U.  
Parece que a deputados,  
Pelo circuito d'áqui,  
Vai gente de frenesi,  
Tiradinha de cuidados!

Vão o Mateus e o Jacinto,  
Regionais, independentes.  
Das leis no velho recinto,  
Reclamarão eu presunto,  
Nossas belezas viventes!

Uma coisa desgraçada,  
Do mais pobrinho ao mais rico,  
Como se fosse mais grada:  
E' não se falar, p'ra nada  
Dô risonho Celorico!

DR. MOSTARDAS

## Foi dissolvido o C. E. P.

E as forças que o compunham regressaram imediatamente

O sr. ministro da guerra dissolveu o C. E. P., determinando que todas as forças que se encontravam em França regressem imediatamente ao paiz.

## Congresso algarvio

**Ficou adiado até melhor oportunidade a sua reunião.**

Por proposta do sr. José Parreira, no Congresso Regional Algarvio, cuja direção reuniu em Lisboa sob a presidência do sr. dr. Agostinho Lucio, ficou adiado até melhor oportunidade o segundo Congresso, que tem de realizar-se nessa cidade, como ficou resolvido.

vam os interessados, feitos nas remessas de encomendas e mercadorias.

Uma quadrilha de gatunos no baixo Alentejo, entre as estações de Pinhal Novo, Alhos Vedros e Moita, é quem os praticava da seguinte modo:

Na paragem do Pinhal Noyo, algures naquela estrada escondeiam-se debaixo dos encerados e, quando os comboios em marcha, entravam, a missão de lançar a linha as mercadorias, que os outros vinham arrecadar.

Sempre falsificando os artigos de primeira necessidade, a especulação dos ganancios não tem limites.

Agora é o assucar que vem do mercado misturado com a farinha branca.

O consumidor que julga com uma colher ou duas adoçar a sua chavena de café ou chá, cansa-se a despejar colheradas de assucar fingindo sem conseguir o devido tempero!

E' como nos fosfatos que ha de gastar seis ou oito vezes o que obteria com um só.

Por toda a parte e em todas as formas está mal feito.

Transways

Por toda a parte a reorganização dos serviços dos caminhos de ferro vai dando mais ou menos satisfação às reclamações do público. Cá na nossa província é que por mais que se peça, que se reclame ou se exija, não ha meio de se obter a tão necessaria carreira diária de transways entre Faro e Portimão.

Todos os passageiros de barlavento tem de perder a noite para se dirigirem para este lado da província. Não basta quasi todas as estações estarem afastadas dos novos principais, como o Loulé, Silves e Lagos e tantas outras de menor população, que ainda estes trajectos tem de ser feitos de noite para apanhar o comboio que parte de Portimão às 5 horas...

Isto já teria tempo de ser atentado se no nosso paiz as stenções pela conveniencia e comodidades do público fosse coisa que precupasse quem lh'as devesse...

Roubos nos caminhos de ferro

Acham-se explicados os roubos tão frequentes de que se queixa

## NOTAS

### COMENTARIOS

Nota simpática e digna de registo foi, sem dúvida, o bodo a cem crianças pobres distribuído no Gremio Popular de Faro por um grupo de senhoras e pela direcção, no passado domingo de Páscoa. Não nos recordamos que nos últimos tempos em que a prática da Caridade se tem imposto ás almas generosas e bem formadas, qualquer outra "gremiação" neste género, dentro da cidade de Faro, tenha usado de tão simpático como altruista iniciativa.

Os sócios do «Gremio» na sua maioria são gente do povo, a quem não sobra muito para distribuir pelas creancinhas que morrem á minguia de cuidados e de pão.

E por isso o seu gesto é mais grandioso ainda!

Em quanto a maioria dos clubs também como os acrósticos com a mochila alfabetica ás costas em versos enfileirados em marcha com a banda troante da rima á frente, tocando um «passe de lade» ou mesmo uma polka, mas es a ideia era velha, dengosa e estragada. E continuei a exorcizar processos absurdos, novos e ignotos; e entrei resoluto no paradoxo fecundo.

Como aparecessem mais de 100 creancas, a direção resolveu distribuir donativos em dinheiro a todos as que ali se apresentaram.

Honra ao «Gremio Popular!»

Cabe aos outros, o dever de lhe seguir o exemplo tanto mais, quanto é certo, disporem de maiores recursos.

Na semana passada, apareceram tres horríveis «bolixistas» nesta cidade. Um deles foi até à esquadra e lá conseguiu provar que eram fiscais das subsistencias, mediante os respectivos cartões de identidade.

Ná noite de sábado de Aleluia, foram até ao Ciné-Teatro e lá um deles, naturalmente na ocasião em que «fazia propaganda», levou dezenas de beijos na cabeça, e uma respeitável beijoica de «gume de navaha» na sua cara atrevida, que teve o descaramento de entrar nesta cidade, sem colocar na testa o seguinte letrero: «Revolucionário profissional reconhecido pelo parlamento da Republica Portuguesa». E em letras gordíssimas, «não dum ventre republicano e de um p'ra revolucionário como mil demônios».

Ora queira Deus que a lição lhe aproveite...

Faro, 23-4-919.

Manuel Caetano Souza.

## Revistas de inspecção

As praças licenciadas do ativo e da reserva com instrução militar terão revista de inspecção anual, conforme os editais fixados nas respectivas freguesias nos dias seguintes:

As domiciliadas no concelho e freguesia de Alportel nos dias 4 e 18 de maio.

As domiciliadas no concelho de Olhão: freguesia de Olhão, dia 1 de junho.

Freguesia de Moncarapacho 8 de junho.

Freguesia de Pechão, Quelfes e Fuzeta, 15 de junho.

## Historia dos sete dias

E' este o sugestivo título dum nova edição de crónicas lisboetas a cargo de um nosso distinto colega na imprensa, as quais despertarão um vivo interesse aos nossos leitores ja pela sua blague e fino humorismo, ja pela sua clareza reportagem, pois que pela sua clareza reportagem, pois que pela sua clareza reportagem, tornam essas crónicas uma positiva película animada.

## HISTÓRIA DOS SETE DIAS EM LISBOA

### INTROITO

Homem inventivo e profundo, cheio de cólera contra todas as vulgaridades, fiquei-me hoje a pensar no modo de escrever uma crónica original, mas todo original inaudito, inescrito, impensado até hoje e que fosse crónica e ao mesmo tempo não fosse. Causa sem precedentes, nascendo de geração espontânea.

Podia, por exemplo, escrever-la numa linha só através de todas as colunas em curva, zigzagueante, indo e vindo, caindo e subindo até perder-se no «typ» final lançar-se fóra da folha, subir pelo leitor acima, nesse caso leitor, e perder-se num beijo, ou encarregar-se numa careca luminosa e deserta. Imaginei escrever-la também como os acrósticos com a mochila alfabetica ás costas em versos enfileirados em marcha com a banda troante da rima á frente, tocando um «passe de lade» ou mesmo uma polka, mas es a ideia era velha, dengosa e estragada.

Continuei a exorcizar processos absurdos, novos e ignotos; e entrei resoluto no paradoxo fecundo.

Fodia escrever em vez da Historia dos sete dias, os Sete dias da Historia, ideia luminosa e unica. Os Sete dias da Historia faziam um sucesso excepcional e arrancariam todas as comocções de critica séria e sisud.

Mas como arranjá-los? Havia os seis dias da criação, e para completar, iria adicionando com judiciosa escolha e de relógio aberto, outras parcelas celebres: — a madrugada de Henrique IV em Camossa, o quarto de hora de Rabelais... Mas essa ideia por erudita e difícil foi-se esmorecendo e passou.

Entretanto, dentro em pouco apareceram outros novos recursos, croquises fantásticos e deliciosas invenções. Os sete dias, por exemplo, eram aproveitáveis; mas deviam ser os Dias em pessoa, os Dias culminantes da humanidade. (Combinação engenhosa que talvez me leve aos pósteros) o Bartolomeu Dias marinheiro grosso e roupenho que fez gemer os mares salsos e ao qual eu oporia o nosso Dias, poeta, farense, o Dias Sancha que tem feito gemer, não digo o mar largo, mas as damas sentimento e franzinhas, e mais por compensação igualitaria e democrática o José Dias, açoqueiro exorbitante que não é ainda uma gloria viscondada (injusta dessa tardança) mas que nos dá a vianda suculenta da poesia com frei Luiz de Sousa, aquele que queria e punha sobre todas as coisas — a vaca e o riso. Eu poria galinha; mas não briúmos por um caldo... e para não ficar escaldado fendo esta crónica (preliminar das subsequentes) sem ter o rasgo de originalidade que lhe queria imprimir apesar de homem inventivo e profundo, cheio de cólera contra todas as vulgaridades.

Não se considerar se uma inferioridade o facto de não se conhecer bem que se posse, pois quem o não conhece não o presa, vai pouco a pouco diminuindo o seu verdadeiro valor. Assim, por exemplo muitíssimas pessoas que nunca se sentiram doentes, veem um belo dia a sua saúde em risco de perder-se, por isso que nunca pensaram em cuidar dela...

Em geral, toda a gente comprehende perfeitamente que uma fortuna ou um negocio, de que ninguém se se ocupa, terão fatalmente de periclitar, num dado momento. Raros são aqueles, porém, que se dão ao incômodo de pensar que um organismo de que não se cuida ou forças que se gastam a doida veem a acabar com o andar do tempo por extenuar-se.

E, contudo, a força de trabalhar, de nos fatigarmos, de nos usarmos sem conta, nem peso, nem medida, a força também de nos expormos ás intempéries, á humidade, ás mudanças das estações, o nosso organismo fatiga-se, enferruja-se, obstrui-se, como sucede a uma máquina em constante serviço. Pois, façamos por ele o que se faz por uma máquina: cuidemo-lo, limpemos-lo, untemo-lo assim de lhe evitar as avarias. E final de contas, é muito mais simples, muito menos demorado e infinitamente menos dispendioso cuidar e limpar a máquina humana, do que limpar e tratar um motor qualquer.

Restituir ao sangue a sua riqueza e pureza, retemperar de tempos a tempos os nervos, estimular as funções, eis tudo quanto é mister fazer. E fiquem certos que, para realizar tudo isso, o melhor que tem de fazer é recorrer ás Pilulas Pink, que, em razão da sua conhecida propriedade de reg

## NOTÍCIAS PESSOAIS

Retirou para Madrid onde reside o sr. Eliezer Sequeira, que aquiesceu de visita sua família.

Estiveram em Portimão o sr. Eduardo Figueiredo, de Olhão e o engenheiro Valverde, empresários da electricidade naquela vila.

Com o sr. Valverde foi um seu irmão.

Na tarde visitaram, com o sr. Basílio Calado, a Praia da Rocha.

No passado sábado estiveram na nossa província o antigo professor do liceu João Deus sr. Eduard Cabral e sua esposa a sr. D. Bertha d'Almeida, também professora no liceu Garrett, de Lisboa.

Esteve nessa cidade o coronel sr. Cochado Martins, comandante da guarda fiscal.

Este o Alferce, Monchique, onde foi visitar sua mãe que se encontra gravemente doente, o alferes de infantaria 1º sr. Francisco Correia.

Este em Lisboa com sua esposa e filhos o sr. João Monteiro Mascarenhas, desta cidade.

Este ano foram muitos os visitantes algarvios a Sevilha, para ali assistirem às festividades religiosas da semana santa.

Entre os que soubermos foram os srs. Francisco Pinto, Henrique Canoso e seu filho Alfredo da Silva, José Peixoto de Azevedo, Peña Perriata e respectivas esposas.

Este em Faro com sua família o sr. António Alves de Matos que há tempos fixou residência em Lisboa.

Pelo sr. dr. João Gago Nobre foi honrada pedida em casamento para o sr. Joaquim Severiano Reis, terceiro oficial dos correios e telegrafos, a sr. D. Isabele de Encarnação Vargas da Costa, sobrinha da sr. D. Maria Francisca da Costa desta cidade.

Agravaram-se em Lisboa os sofrimentos da sr. D. Ermelinda Monteiro Mascarenhas, mãe dos srs. João Monteiro Mascarenhas, Manoel Mario Monteiro Mascarenhas e D. Leonor Mascarenhas Oliveira.

Teve um mau sucessor a sr. D. Ermelinda Soares Guerreiro, esposa do sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, conservador do registo civil desta cidade.

Tem estado em Faro o sr. João Quintinha, de Silves.

Tem estado nesta cidade a mãe, esposa e filhos do sr. dr. João Victorino Meath, secretário geral do governo civil.

Esteve em Faro o deu nos o prazer da sua visita, o rev. Evaristo do Rosario Guerreiro, actual prior da freguesia de S. Tiago de Tavira.

E esperada na Praia da Rocha a sr. D. Laura Fortes Corte Real, Parte de Portimão para Lisboa o capitão de infantaria sr. Manuel José Serpa.

Com sua esposa, a sr. D. Justina Bairrada Martins, está em Faro o tenente sr. Eurico Martins.

Regressou a esta cidade a sr. D. Adelaida Sobral Tavares.

Foi a Lisboa o capitão de infantaria há pouco regressado do front, sr. Miguel Tavares Blanco.

Acompanhado pelo sr. Diniz Amores, foi a Lisboa consultar a medicina o sr. Mario Gonçalves, que em um destes últimos dias foi vítima de um desastre quando em automóvel seguiu de Faro para Tavira.

Regressou ontem a esta cidade com sua esposa e filhinha, o sr. dr. Filipe Baiao.

Retirou para Lisboa o sr. João Lopes do Rosario, que aqui esteve alguns dias de visita a sua família.

## CLUBS

## E TEATROS

## Gremio Popular

Nesta elegante casa de recreio subiu à cena no domingo de Páscoa como noticiámos a linda opéra em 4 actos, «Nitouches».

Não esperávamos ver um desempenho tão brilhante, da parte de um grupo de simples amadores. Dr. Maria H. Afonso, no papel de «Hejoula de Flavigny», foi de uma interpretação quasi inexcedível, Trazia elegante, não se notou o mais leve desfalcamento, no seu trabalho, como difícil papel.

Urbano Alves, como sempre, manifestou-se mais uma vez um amador artista.

No «Burromeus», não seria facilmente substituído por muitos, que fazem do palco o modo de vida, e onde podia brilhar se quisesse.

Pinto Ribeiro, foi o mesmo cómico de sempre no seu papel de «Cabo Liorot», foi verda leitamente impagável, fazendo nos sempre que entrava em cena.

Sergio Franco, no papel de «amador» e Virgilio Fazenda no de «Fernando de Champlatoux», foram corretos e dignos dos aplausos que receberam.

Todas as outras figuras concorreram por uma forma notável para o bom desempenho da «Nitouches».

São dignos dos maiores elogios.

o ensaador Irizo, J. V. Maquias pela otima ação dos coros.

O ensaador sénico sr. A. B. Flavio pela marcação correta, que encheu de realce o enredo sénico, bem como o sr. J. M. Colaço, que se revelou em belo caracterizador.

Os amigos Moral e Barão, portaram-se como bons rapazes que se presam de ser.

Consta nos que na 1.ª quinzena de Maio terá o público de Faro o prazer de apreciar a «Nitouches» e o grupo dramático do Gremio no Cine Teatro.

La estaremos.

## Concertos sinfónicos

No Teatro Lethez tem lugar no proximo domingo o primeiro concerto sinfónico, por uma orquestra de 40 executantes sob a direcção da habil baixura do maestro M. Ribeiro, regente da banda de infantaria 4.

## NOTÍCIAS VARIAS

O sr. dr. Antonio Joaquim Guerra voltou a exercer o cargo de juiz do segundo juizo de investigação criminal de Lisboa.

Nos diversos cargos aduaneiros existem actualmente seis vagas de inspectores e perto de setenta de oficiais e aspirantes.

Já está instalada na sede da Propaganda de Portugal a secretaria do Congresso Transmontano, cuja comissão executiva ficou logo constituída.

Foi nomeado governador interino da província de Angola o tenente coronel nosso compatriota sr. Antonio Minoso Guerra.

Já se estão realizando as travessias do oceano atlântico por meio de aviões e anfíbios a bordos voadores.

Pei ministerio da agricultura foi ordenado que a arborização dos terrenos baldios da Conceição de Tavira se faça de conta do Estado.

No hospital do Rego em Lisboa estão sendo recolhidos doentes de miasia contagiosa.

Partiu no dia 18 para Paris a comissão encarregada pelos fabricantes de conservas de solicitar o consumo das conservas de sandinhos imperies centrais.

As mercadorias exportadas durante o trimestre findo tiveram o valor de 11.872 contos mal. 3.788 contos que em igual trimestre do ano passado.

Em Espanha a epidemia da gripe asturias extraordinariamente que, com a sua figura atraente e alma insinuante, determinou grande condoléancia entre os que o conheciam.

A seu pai o sr. coronel Madal e a seu irmão o engenheiro Madal os nossos sentimentos.

Depois de longo e penoso sofrimento faleceu, em Faro o sr. José António Pua, proprietário de um talho no mercado desta cidade.

Apesar de esperada, a sua morte contristou os seus amigos, pois que o falecido, pelo seu proceder e pelas qualidades que possuía, contava grande numero deles.

Que descanso em paz e a sua saudade os nossos sentimentos.

Numa pequena povoação da província de Toledo, Nova Hermosa, morreu em 10 dias 300 casos, dos quais morreram 38 alas.

Enquadrou-se o quartel da Graça, para onde fôr mandado do presidente Lazarro, o capitão de infantaria sr. Supico, genro do sr. Manoel da Silva Larião, de Olhão.

Vai tomar novamente a representação do governo em Londres o nosso compatriota sr. Manoel Teixeira Gomes.

Em Madrid uma senhora fez uma conferencia socialista proponendo a solução do problema social pela justica e paridade, indicando aos ricos o dever de acopiar os corretos e empoderados da sociedade.

O valor da exportação do café brasileiro foi o ano passado de 1.413.500 libras esterlinas.

O tenente coronel de infantaria 33º sr. Augusto Cesar Taveira fôr sindicato dos actos do comandante da 7.ª divisão do exercito, sr. general Oliveira Guimarães.

Foram aprovados os estatutos da associação de classe dos empregados do comércio e industria de Olhão.

Rui ordenado o pagamento do subsídio de 4.500\$00 à câmara municipal de Silves.

Esteve na Praia da Rocha uma exibição de oito alunos da Universidade de Lisboa, com o seu professor o sr. Pereira de Sousa.

E hoje que terminam as férias nos estabelecimentos escolares.

Beram começo em Lisboa a construção de um grande indústria operário no Campo Pequeno, da iniciativa do sr. Augusto Dias da Silva, ministro do trabalho.

Dizem que vai ser julgado em Angra do Heroísmo os preços polivalentes que estão na Trapaça, S. Julião da Barra e Lasarote.

O Diário de Notícias traz anúncios de venda de gás e fabrica de conservas de sardinas.

Foram aumentados os direitos sobre o tabaco estrangeiro importado.

As localidades onde haja regimentos de infantaria serão visitadas por uma comissão de seis oficiais daquela arma, afim de recutar elementos seleccionados para a guarda nacional republicana. Os elementos escolhidos irão receber educação e instrução em Maia.

Os empregados dos electricos de Lisboa re-lançam um augurado de 80 por cento nos seu vencimentos que o trabalho seja reduzido a oito horas.

Em Lisboa já se vende o giroz 350 réis o kilo e em abundância.

A banda da guarda nacional republicana, que era composta de 88 figuras vai ficar, em virtude de um decreto recentemente publicado com 100 executantes, assim desminados; dois sub chefes, 25 musicos de primeira classe, 26 de segunda, 32 de terceira e 15 aprendizes.

E candidato evolucionista pela minoria nas próximas eleições o sr. João de Sousa Uva, desta cidade.

Já foi instalado o tribunhal militar do Port para julgamento dos implicados na insurreição monárquica. E seu presidente o general Luiz Augusto Ferreira da Castro.

Vão realizar-se dois concertos em S. Carlos, nos quais tomará parte o nosso compatriota sr. José da Padua, distinto amador de musica.

Vai ser demolido na proxima ordem do exercito o alferes miliciano sr. Jaime Vieira, que se acha preso como implicado na insurreição monárquica.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

Este é candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge Biker e por Sílves o sr. dr. João Correia Ribeiro.

E candidato a senador por este círculo, proposto pelo partido centrista o coronel sr. João da Costa Meiaia. Do mesmo partido são candidatos deputados por Faro o capitão de fragata sr. Joaquim Pedro Vieira Judge B